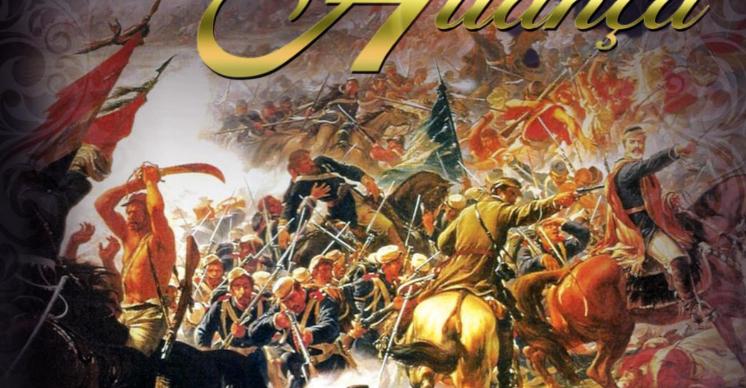
## OMONITOR

Revista da Escola de Sargentos das Armas - 19/20



The Suma (150) da (25) Campanha da (150) (









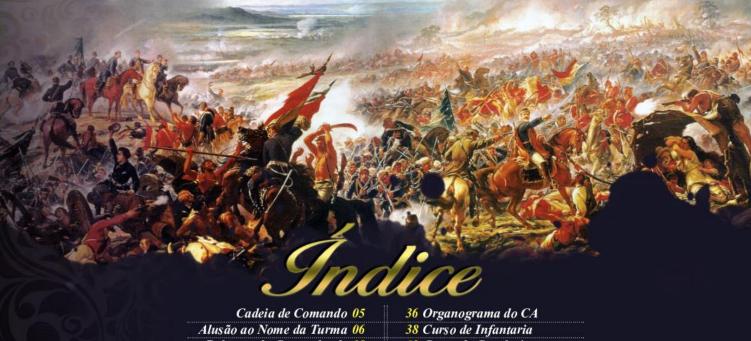


Quem não vive para servir, não serve para viver!









Alusão ao Nome da Turma 06 38 Curso de Infantaria	
Palavras do Comandande 08 52 Curso de Cavalaria	
Adjunto de Comando da ESA 10 62 Curso de Artilharia	
Estado-Maior da ESA 11 72 Curso de Engenharia	
Frações do Estado-Maior 12 82 Curso de Comunicações	
Divisão de Ensino 14 96 Seção de Educação Física	
Divisão de Pessoal 15 98 Seção de Instrução Especial	
Divisão Administrativa 16 100 Seção de Tiro	
Divisão de Tecnologia da Informação 17 102 Seção de Equitação	
Batalhão de Comando e Serviços 18 104 Atividades da ESA	
Homenagem aos Profissionais de Saúde da ESA 20 111 Conselho de Monitores	
Primeiro Ano 22 112 Agradecimentos à Seção de Fotocinegrafi	ı
UETE - Unidades Escolares Tecnológicas do Exército 23 113 GRESA	
Atividades do Primeiro Ano 26 114 Cessionários da ESA	
Segundo Ano 28 115 Formatura	
Corpo de Alunos 30 117 FHE/POUPEX	
Palavra do Comandante do Corpo de Alunos 32 118 Desfecho	
Mensagem do Adj Cmdo CA 34 120 Sucesso na Carreira	
Monumento Histórico 35	

## Expediente

DIREÇÃO DA REVISTA
Cap Com WANDERLEY Soares Dias
1º Ten Com Marcos Victor Vitorino MILANEZ
1º Sgt Com OMIR Monteiro de Castro Neto

OFICIAL ORIENTADOR DO GRESA Cap Cav Leonardo Marques PIUBELLI

AUXILIAR DO OFICIAL ORIENTADOR DO GRESA 1º Sgt Cav Ricardo OTERO Cardoso

EQUIPE DE REVISÃO ORTOGRÁFICA Cap QCO ARACELI Paula Naves 2º Ten OTT NICOLE de Santana Gomes

EQUIPE DE APOIO DO GRESA Curso de Infantaria Alu CHRISTIAN Rocha Ripamonti Alu José Eulalio CAVALCANTI Leite Júnior Alu Pedro Henrique GAVIOLLI de Oliveira Alu Juan FELIPY Costa Aguiar

Curso de Cavalaria Alu Thiago MACÊDO da Silva Alu João PEDRO RIBEIRO

Curso de Artilharia Alu MAURO Sérgio da Costa Silva JUNIOR Alu Wallace FAGUNDES Fialho

Curso de Comunicações Alu JHE YME Lima de Oliveira Alu Iago Yron MARREIRO Sales dos Santos Alu Ândreo Moraes de ROSSO

Curso de Engenharia Alu Gabriel Gomes de OLIVEIRA Alu PEDRO HENRIQUE Borges Ribeiro

SEÇÃO DE FOTOCINEGRAFIA 1º Sgt ERNANI Pinto Júnior Cb GUILHERME SILVA Sd EP BRUNO RAFAEL de Jesus Ribeiro Sd EP WESLEI NASCIMENTO Sd EP LUCAS Miguel FARIAS Moisés Sd EV Breno Richardson HONORATO Leite Sd EV Pedro Lucas VARGAS

CRIAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E IMPRESSÃO





# Cardeian de Connocio



Comandante do Exército Sr Gen Ex Edson LEAL PUJOL



Chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército Sr Gen Ex TOMÁS Miguel Miné Ribeiro Paiva



Atual Diretor de Educação Técnica Militar Sr Gen Bda Rodrigo Pereira VERGARA



Antigo Diretor de Educação Técnica Militar Sr Gen Bda Luís Claúdio De Mattos BASTO



Comandante da ESA Sr Gen Bda Flavio ALVARENGA Filho



Comandante do Corpo de Alunos **Sr Ten Cel VICENTE de Paulo Souza da Silva Santos** 



## Turma 150 anos da Campanha da Tríplice Chliança

Quando as fronteiras de nosso País foram invadidas, na ocasião em que nossa soberania foi ultrajada e em meio à morte e ao aprisionamento covarde do povo brasileiro, coube ao nosso maior soldado, Luís Alves de Lima e Silva – o Duque de Caxias, em 10 de outubro de 1866, comandar as tropas aliadas neste que foi o momento mais decisivo da refrega contra as pretensões expansionistas do presidente paraguaio, Francisco Solano Lopez.

Foi por meio da Tríplice Aliança, formalizada em 1º de maio de 1865, que Brasil, Uruguai e Argentina lutaram contra o invasor hostil na busca pela restauração da paz e da ordem no solo latino-americano - conjuntura na qual ocorreu o maior conflito armado da América do Sul: a Guerra do Paraguai ou Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870).

A eclosão da Guerra deu-se em função do aprisionamento paraguaio do vapor brasileiro Marquês de Olinda, nas proximidades de Assunção, em 11 de novembro de 1864; e da posterior invasão da província de Mato Grosso por tropas paraguaias. Seu desfecho,



em 1º de março de 1870, foi marcado pela morte de Solano López e pela capitulação do Exército paraguaio ocorridas durante a Batalha de Cerro Corá, em que milhares de soldados brasileiros sangraram e perderam suas vidas em defesa da Pátria.

A designação histórica do CFGS 2019/2020 como "Turma 150 anos da Campanha da Tríplice Aliança" objetiva reverenciar e enaltecer a dura e vitoriosa campanha militar da Tríplice Aliança no contexto da Guerra Platina. Que o legado de Caxias e dos nossos valentes soldados anônimos, que da peleja se fizeram presentes, possam estar no ideário de cada Sargento por ocasião de sua formatura. Que continue a ser ecoado, em todos os nossos quartéis espalhados pelo nosso abençoado país continental, a célebre frase proferida por Caxias em 06 de dezembro de 1868, em plena Batalha de Itororó quando, durante o comando de sua tropa em reserva, em um momento extremamente adverso, Luís Alves de Lima e Silva desembainhou sua espada invicta, galopou para a ponte fortemente defendida pelo inimigo e, em uma atitude arrebatadora, bradou rumo à vitória:

"Sigam-me os que forem brasileiros!"

Autor:

Zaruque da Silva Bervanger Monitor do Curso de Cavalaria

Cursou a Escola de Sargentos das Armas (ESA) no ano de 1998, onde se formou como 3º Sargento da Arma de Cavalaria e realizou o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos, na EASA, no ano de 2009. É Graduado em História pela UFMS (2006) e Especialista em História Militar pela UNISUL (2010).





## Palavras do Comandante da ESA

Integrante da "Turma 150 anos da Campanha da Tríplice Aliança",

Ao concluir o curso nesta Escola de Formação e conquistar o objetivo de ser promovido à graduado de 3º Sargento do nosso Exército, é com imensa alegria e satisfação que o parabenizo por essa relevante vitória.

Depois de ser submetido às diversas atividades discentes nas Unidades Escolares Tecnológicas do Exército (UETE) e aqui na Escola de Sargentos das Armas (ESA), e de ter apresentado os resultados necessários à conclusão do curso, frutos de sua dedicação, de sua garra e de seu profissionalismo, tenho a certeza de que você está em perfeitas condições de encarar os desafios que surgirão.

Desde que iniciou essa caminhada, ainda nas UETEs, distribuídas em 13 diferentes guarnições, você ouviu constantemente que estava sendo preparado a contribuir para a solução de problemas que nem mesmo os instrutores e monitores saberiam descrever, em função das céleres e constantes mudanças pelas quais vem passando o mundo atual.

Eis que o ano de 2020 reservou a todos nós o enfrentamento de uma pandemia; e você, como parte integrante do efetivo em condições de ser empregado pelo Exército, soube responder, com maturidade e responsabilidade, dentre outros atributos, às imposições que surgiram e as restrições de toda ordem que impactaram nossas atividades.

Essa postura e suas atitudes foram fundamentais para que pudéssemos dar continuidade ao Curso de Formação e Graduação de Sargentos e

chegássemos ao dia da diplomação, entregando ao Exército mais uma turma de sargentos combatentes de carreira forjada nos mesmos princípios e valores que nortearam todas as gerações que o antecederam nesta casa de formação.

Além disso, você integra a primeira turma de sargentos a conquistar a titulação de tecnólogo, encarando uma carga horária diferenciada, que exigiu um maior grau de empenho e que fez com que você se valesse, da mesma forma como fizeram os heróis que atuaram na campanha a qual é homenageada no nome da sua turma, de muita fibra e determinação para superar cada um dos obstáculos que surgiram.

Agora, como líder de pequena fração, formado sob a referência do Sargento Max Wolf Filho, proceda sempre com disciplina, profissionalismo, comprometimento e fé na missão. Honre as tradições do invicto Exército de Caxias e tenha em mente que seus subordinados estarão permanentemente atentos às suas ações e ao seu exemplo.

Todos nós, que acompanhamos essa sua caminhada até este momento singular, estamos, assim como seus familiares e amigos, orgulhosos pelo êxito alcançado.

Boa sorte e que Deus o abençoe! Prossiga na missão! Seja muito feliz! Brasil, Acima de Tudo!

Gen Bda Flavio ALVARENGA Filho Comandante da ESA



#### Adjunto de Comando da ESA



Adjunto de Comando da ESA Sr Sub Ten FRANSÉRGIO da Costa Vaz

Caros Sargentos,

Ao serem aprovados no Concurso de Admissão ao Curso de Formação e Graduação de Sargentos (CFGS) vocês conquistaram o primeiro objetivo de um sonho para a vida. Após essa concorrida etapa, foram designados para realizarem o 1º Ano do CFGS, nas nossas UETEs. Nessa fase do curso, aprenderam as habilidades e técnicas necessárias para o bom combatente básico e receberam conhecimentos importantes para o futuro Sargento que o Exército deseja.

Aqui na Escola de Sargentos das Armas, com atividades intensas em um período grande de internato, iniciou-se a importante marcha na direção do objetivo principal: a conquista das divisas de 3º Sargento. Não foi nada fácil superar os desafios físicos e mentais que lhes foram impostos, com o objetivo de transformar o jovem aluno no profissional capacitado que a Força Terrestre espera. A insegurança da chegada no Portão das Armas da ESA e o medo do desconhecido foram superados com o esforço diário dentro da Escola e nos nossos campos de instrução.

Para superarem as adversidades e alcançarem o sucesso o êxito na formação do Líder de pequenas frações, cada um de vocês foi observado e cuidado por seus Instrutores, Oficiais e Sargentos experientes, de grande valor e alto desempenho, que lhes transmitiram o conhecimento intelectual e prático nas diversas áreas. Tiveram, ainda, o importantíssimo sustentáculo moral e psicológico de seus pais, irmãos, irmãs, namoradas, noivas, esposas, familiares e amigos, sempre os impulsionando e motivando para as conquistas diárias. Contaram também com os seus companheiros de curso na ajuda diária e apoio de todos os momentos, afinal, é no trabalho de equipe que o Exército exalta sua grandeza. Dividam o sucesso com todos eles.

Vocês estão preparados para serem Sargentos Combatentes do Exército Brasileiro: instituição que preza a correção de atitudes, a ética e têm valores que devem ser cultuados e praticados todos os dias.

Lembrem-se do significado do Sabre Sargento Max Wolf Filho, que receberam em ato solene no pátio da nossa tradicional Escola. Sejam praticantes e defensores da hierarquia e da disciplina. Não descuidem do preparo físico e da rusticidade, necessários para atuar nos diversos ambientes operacionais. Busquem o auto aperfeiçoamento, a proficiência linguística e estejam sempre antenados para a evolução tecnológica do material militar. Respeitem a dignidade da pessoa humana. Valorizem as Praças mais antigas e busquem referências positivas. Cultuem e transmitam os Valores e as Tradições do Exército e pratiquem a liderança pela presença, pelo exemplo e com justiça.

Dediquem-se ao serviço militar e tenham sempre presente suas ações o espírito de cumprimento de missão.

Sejam felizes e que DEUS os abençoe hoje e sempre.

Brasil acima de tudo!

Fé na missão!

FRANSÉRGIO da Costa Vaz - Sub Ten Adjunto de Comando da ESA

#### Estado-Maior da ESA

Gerando informação, estudo, concepção e planejamento para apoio à decisão do Comandante.



Subcomandante da ESA Cel GAIER



Cel MOTA



Chefe da 4ª Seção Cel MAGESTI



Chefe da 2º/3º Seções Maj FALCI

### Frações do Estado-Maior





Militares da 2ª Seção da ESA



Militares da 3ª Seção da ESA



Militares da 4ª Seção da ESA





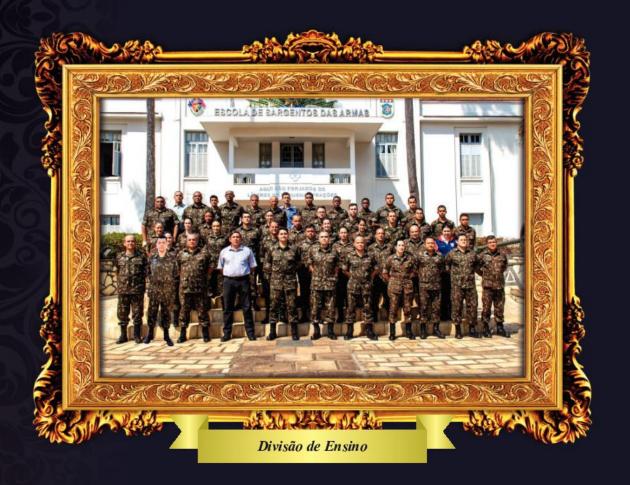
### Divisão de Ensino

#### 66 Ajudando a profissionalizar.

A Divisão de Ensino é o órgão destinado, essencialmente, a assistir o Diretor de Ensino nas atividades de planejamento, programação, coordenação, execução, controle e avaliação do ensino; na pesquisa e sua divulgação; assim como na seleção e na orientação psicológica, educacional e profissional dos alunos.



Chefe da Divisão de Ensino Cel P. LOPES





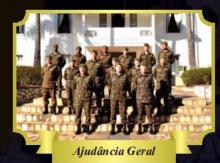
### Divisão de Pessoal

#### Assessoria total ao Comando.

A missão da Divisão de Pessoal é assessorar o Comando da ESA nos assuntos relativos à organização, à coordenação e ao controle dos recursos humanos. Suas atribuições são de planejar, controlar e executar as atividades de administração do pessoal civil e militar, bem como, encarregar-se do serviço postal, correspondência, de secretaria, arquivo, pagamento de pessoal, capelania militar e assistência social.



Chefe da Divisão de Pessoal Ten Cel SILVEIRA

















#### Divisão Administrativa

#### Garantia de execução.

A Divisão Administrativa assessora o Comando e apoia os diversos setores da ESA, atuando no planejamento, execução e fiscalização dos serviços administrativos da Escola, de forma a garantir a completa execução das atividades para a formação do futuro 3º Sargento Combatente do Exército Brasileiro.



Chefe da Divisão Administrativa Ten Cel JOÃO PAULO





Escritório de Projetos





Prefeitura Militar



Seção de Transporte e Embarque



Setor de Aprovisionamento



Setor Financeiro



Seção de Veterinária



#### Divisão de Tecnologia da Informação

#### Explorando o campo cibernético.

À Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) cabe, em linhas gerais, o planejamento, desenvolvimento e manutenção das redes de transmissão de dados, bem como o provimento da segurança informacional. Compete, ainda, à DTI, a manutenção do parque de computadores da Escola e o treinamento necessário dos usuários à utilização dos meios de tecnologia da informação.



Chefe da Divisão de Tecnologia da Informação **Cap MENDONÇ**A







#### Homenagem aos Profissionais de Saúde da ESA

#### Prestando assistência médico-hospitalar à família militar hoje e sempre!

"Nos momentos em que a necessidade dos médicos é altíssima, isto é, durante as grandes epidemias, eles estão mais expostos ao perigo". Com essa frase, o filósofo alemão Friedrich Nietzsche resume o papel dos profissionais da saúde em épocas como a nossa, em que o surto de uma doença extremamente infecciosa gera uma pandemia que afeta e ameaça a vida de milhares de pessoas.

Ém tempos como esse que nos coube forçosamente viver, época de grande perigo e consternação, os profissionais da saúde são os primeiros a serem expostos, porque sua vocação é atuar nas fronteiras, lá onde a vida encontra-se em ameaça e os rostos humanos expressam medo e dor. É diante desse olhar sofrido do outro que médicos, enfermeiros e demais profissionais, ouvem o apelo mais profundo da humanidade, na sua hora mais verdadeira porque mais frágil. É ali, na sua vulnerabilidade, que essas pessoas vivenciam aquilo que Emanuel Lévinas, definiu como a epifania do rosto: "a verdadeira essência do homem apresenta-se no rosto" e é por meio dessa manifestação que recordamos as nossas obrigações diante dos outros.

É diante do enigma ético do rosto de seus pacientes, isolados e sozinhos em um leito, que tais profissionais realizam a sua vocação para o cuidado. Cuidar é responsabilizar-se pelos outros, cumprindo a faculdade, a disposição e a pré-ocupação com o outro, desse oficio apurado nas casas da dor e nos fundos do silêncio, lá onde há choro e ranger de dentes e onde poucos de nós gostaríamos ou teríamos coragem de estar. Por isso, as ciências da saúde, dão oportunidade para o exercício da responsabilidade: na manifestação do rosto, somos responsáveis por outrem sem esperar a recíproca, ainda que isso me viesse a custar a vida. No dicionário da ética, o nome disso é bondade.

Os médicos e enfermeiros, como nos lembra outro filósofo, Hans Jonas, têm como matéria da sua arte, um organismo vivo que não é um meio, mas um fim em si mesmo, algo que o torna pleno de dignidade. Diante do seu "objeto", tais profissionais encontram-se diante de seus objetivos existenciais: cada paciente, não pela sua saúde, mas precisamente por sua doença, torna-se objeto de seu serviço. Foi a doença e o sofrimento que a acompanha, que expôs diante desse profissional, o rosto perdido e impotente daquele que não pode mais cuidar





de si mesmo e, por isso, busca auxílio. No dicionário da ontologia, o nome disso é fragilidade.

Por isso, que tais profissionais sejam reverenciados. Seus conhecimentos devem ser respeitados e suas intervenções, objeto de confiança e crédito. Nas suas mãos, todos entregamos o que nos é mais caro, a nossa própria vida. Por isso, toda política de estado deve incentivar esse reconhecimento e favorecer essa confiança, a fim de contribuir para que o conhecimento, teórico e prático, seja incrementado, com verbas, oportunidades, salários adequados e, sobretudo, deferência e consideração. Afinal, a ação dos profissionais da saúde é uma arte baseada na ciência, uma arte cujo objeto é a cura, compreendida ao longo dos séculos como a devolução de um organismo ao seu estado natural – ou tão próximo a ele quanto possível.

É hora – agora como nunca – de homenagear quem tem o poder curativo. Se não ele, pelo menos o poder de aliviar as dores e oferecer consolo, cuja urgência é planetária. As cenas dessas pessoas dedicadas e, na maior parte, anônima por trás de suas máscaras e aventais, rodam o mundo que, atônito, compartilha com eles o

mesmo drama. Cansados e, quase sempre, atuando em cenários devastadores, onde falta quase tudo, essa gente se arrisca em seu dom filantrópico que inspira e celebra o que, como humanos, temos de melhor: a capacidade de se compadecer diante da dor alheia.

Nessa época de escuridão, não há nada que substitua essa vocação: todos sabemos que, em caso de necessidade, eles estarão lá, à nossa espera. O reconhecimento da função social desses agentes é tão necessária quanto é a certeza de que a maioria de nós estará, cedo ou tarde, em suas mãos. Para que eles façam o seu melhor para todos — e inclusive para nós, quando chegar a nossa hora - que sejam valorizados e reconhecidos a todo tempo. Palmas e apitos para essa gente toda que celebra a essência humana com tanto empenho, dedicação e entusiasmo, apesar de todos os riscos e a despeito de muitos detratores.

Fonte: <https://saudedebate.com.br/noticias/em-epocas-depandemia-uma-homenagem-aos-profissionais-de-saude> acesso em 20 de agosto de 2020 às 21:50hs.









## Unidades Escolares Tecnológicas do Exército





16º Batalhão de Infantaria Motorizado (16º B I Mtz) Natal/RN



10° Batalhão de Infantaria Leve Montanha (10° BI) Juiz de Fora/MG



20° Regimento de Cavalaria Blindado (20° RCB) Campo Grande/MS



6º Regimento de Cavalaria Blindado (6º RCB) Alegrete/RS





23º Batalhão de Infantaria (23º BI) Blumen aw/SC



41º Batalhão de Infantaria Motorizada (41º BIMtz) Jatai/GO



13º Regimento de Cavalaria Mecanizado (13º R C Mec) Pirassununga/SP

0



4° GAC L Mth de Juiz de Fora-MG



1° Grupo de Artilharia Antiaérea (1° GAAAe) Rio de Janeiro/RJ



14.º Grupo de Artilharia de Campanha (14º GAC) Pouso Alegre/MG



4º Batalhão de Engenharia de Combate (4º B E Cmb) Itajubá/MG





12° Grupo de Artilharia de Campanha (12° GAC) Jundiai/SP













## Corpo de CAlunos Sargento: tíder peto Exemplo.



Ten Cel VICENTE



Adjunto de Comando do Corpo de Alunos S Ten ANTÔNIO CÁRLOS



Subcomandante do Corpo de Alunos Ten Cel ANDRÉ CABRAL



Chefe da 1º Seção do Corpo de Alunos Maj RAMIRO



Chefe da 4º Seção do Corpo de Alunos Maj ANDRÉ LUÍS



Chefe da 3º Seção do Corpo de Alunos Cap LOUREIRO





O Corpo de Alunos é constituído por um Comandante, um Subcomandante, um Estado-Maior e pelos cursos e seções. Cabe aos Cursos a atividade-fim da ESA, que é formar os futuros sargentos nas suas qualificações. Dentre os cursos de formação de sargentos combatentes, temos o Curso de Infantaria, o Curso de Cavalaria, o Curso de Artilharia, o Curso de Engenharia e Curso de Comunicações.

As quatro seções do Corpo de Alunos complementam a formação militar do aluno, atuando no desenvolvimento de atributos das áreas cognitiva, psicomotora e atitudinal, sendo elas a Seção de Educação Física (SEF), responsável por planejar, conduzir e orientar o Treinamento Físico Militar; a Seção de Equitação, responsável pelas instruções de Equitação; a Seção de Instrução Especial (SIEsp), destinada à condução dos estágios de instrução especial; a Seção de Tiro (Sec-tiro), responsável pelas instruções de tiro de fuzil e de pistola; e a Seção de Liderança e Apoio à Doutrina (SLAD).





# Palavras do Comandante do Cozpo de Alunos

Prezados Terceiros-Sargentos da Turma 150 anos da Campanha da Tríplice Aliança, é com imensa satisfação e júbilo que me dirijo a vocês pela última vez como Comandante do Corpo de Alunos.

O dia de hoje, 11 de dezembro de 2020, é uma data revestida de um duplo simbolismo. Para vocês, a formatura de diplomação representa a conquista de um sonho vislumbrado anos atrás. Ao cruzar, pela última vez, o portão histórico da Escola de Sargentos das Armas ostentando a tão almejada divisa de Terceiro-Sargento, vocês o farão como profissionais capacitados, aptos a desempenharem as funções de comandantes das pequenas frações. Por outro lado, a Escola Sargento Max Wolf Filho se orgulha de haver formado a primeira turma de sargentos tecnólogos, o que representa um marco significativo para o Exército Brasileiro.

Ao realizar uma retrospectiva de tudo o que foi realizado ao longo destes dois anos de formação, observamos nitidamente a gradual evolução de vocês. No primeiro ano, realizado em uma das treze Unidades Escolares Tecnológicas do Exército (UETE), vocês foram apresentados à vida castrense e nela inseridos, on de jovens in experientes e assustados aprendem a ser soldado. Ao final desse ciclo, pelo critério da meritocracia, escolheram a sua Arma. No segundo ano de formação, os exercícios no terreno de curta e longa duração se tornaram mais complexos e os extenuantes Estágios de Instrução Especial, conduzidos pela equipe da Seção de Instrução Especial (SIEsp), demonstraram que vocês são capazes de superar seus próprios limites, até então desconhecidos para a grande maioria de vocês.

Cabe destacar que este ano, além de todas as adversidades inerentes à formação do sargento, mais uma se apresentou para todos nós: a pandemia gerada pelo surgimento do novo coronavirus (COVID-19). Inicialmente, tivemos momentos de muitas incertezas sobre o prosseguimento ou não do curso, entretanto, com a adoção de rígidas medidas de prevenção e controle da doença, fomos capazes de dar continuidade à formação de vocês com total segurança para os corpos docente e discente da Escola.

A vocês foram transmitidos todos os conhecimentos técnicos e profissionais necessários ao cumprimento de suas missões. Não existe o "gabarito da prova" para todos os problemas militares os quais os senhores enfrentarão. Por esse motivo, vocês foram exaustivamente condicionados a empregar o "método" para a solução de questões e a tomada de decisões. Dessa forma, temos a plena convicção de que lhes proporcionamos a capacidade de "pensar fora da caixa" objetivando o cumprimento de suas missões. Por tudo isso, nós Instrutores e Monitores do Corpo de Alunos, sentimo-nos orgulhosos de haver participado desse processo e contribuído com sua formação profissional.

Ao despedir-me de tão nobres companheiros, resta-me agradecer a Deus pelo privilégio concedido ao longo deste ano. Formulo a todos os mais sinceros votos de plenos êxitos pessoais e profissionais na carreira das Armas que ora se inicia. FÉ NA MISSÃO!!!

VICENTE de Paulo Souza da Silva Santos - Ten Cel Comandante do Corpo de Alunos

## Palavras do Adjunto de Comando do Corpo de Alunos



Adjunto de Comando do Corpo de Alunos Sr Sub Ten ANTÔNIO CARLOS Silva Rosa

Caríssimos sargentos da Turma "150 Anos da Campanha da Tríplice Aliança", É com imensa satisfação e alegria que os cumprimento pela importante e tão almejada divisa de 3º Sargento Combatente do Exército Brasileiro. Depois de quase dois anos de formação, a missão foi cumprida com louvor, denodo, vibração, tenacidade e persistência.

Nesse contexto, foram muitos os desafios enfrentados, tais como: a adaptação à vida castrense; a distância da família; os Exercícios no Terreno; as Marchas extenuantes; os Módulos de Tiro; o frio, o sono, a sede e o cansaço enfrentados nos estágios da SIEsp; as horas de papiro intenso; as noites sem dormir; o árduo Treinamento Físico Militar e as inúmeras avaliações da aprendizagem, as quais deixaram alguns pelo

caminho. No entanto, os êxitos aqui obtidos jamais poderão ser apagados de suas memórias porque estão gravados de forma indelével em suas almas irreversivelmente para sempre.

Os oficiais e sargentos instrutores estiveram presentes com vocês da Alvorada ao Toque de Silêncio, transmitindo-lhes com sereno rigor o conhecimento técnico-profissional, os Valores Militares e os conteúdos atitudinais indispensáveis ao líder das pequenas frações.

Dentro do processo de transformação do nosso Exército, vocês foram a primeira turma formada no nível de graduação tecnólogo e a segunda turma a ostentar com muita galhardia o Uniforme das Escolas de Formação de Sargentos de Carreira, 1º A1, juntamente com o Sabre Sargento Max Wolf Filho, símbolo da honra militar, que representam o legado das gerações passadas e a esperança das gerações vindouras.

Assim sendo, dediquem-se com entusiasmo e vibração ao cumprimento das mais variadas missões e tarefas que receberem, no exercício dos cargos e funções que vierem a desempenhar ao longo de suas carreiras. Sejam fortes e corajosos, pois Deus estará com vocês. Tenham ousadia, sejam criativos e não se acomodem com a rotina. Façam o que é correto. Sejam justos com seus subordinados e leais aos seus comandantes, assessorando suas decisões à luz da lei e dos regulamentos da caserna. Sejam sábios em suas escolhas. Tenham coragem moral e falem sempre a verdade. Sejam humildes e demonstrem vontade, dedicação e espírito de cumprimento de missão. Lembrem-se de que vocês são capazes de ultrapassar os obstáculos que porventura surgirem. Vocês estão muito bem preparados!

Honrem suas tradições, orgulhem-se do seu passado e construam um virtuoso futuro. Perpetuem em seus corações o amor pela Profissão das Armas. É chegada a hora de espalhar o sangue novo por todos os rincões brasileiros. Sejam muito felizes e que o Senhor dos Exércitos os acompanhem. FÉ NA MISSÃO!

ANTÔNIO CARLOS Silva Rosa - Sub Ten Adjunto de Comando do Corpo de Alunos

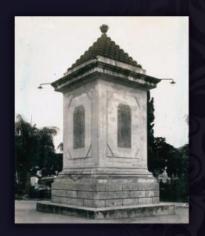


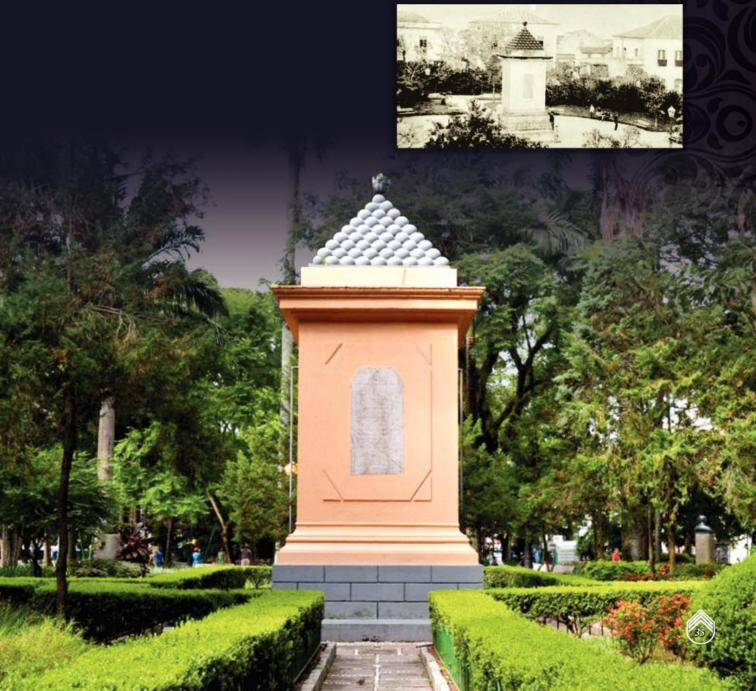
## Monumento Histórico

Inaugurado em 1876 para honrar os soldados catarinenses que lutaram na Guerra do Paraguai, o monumento no coração da Praça XV de Novembro foi projetado para ser um imponente obelisco de 20 metros de altura no Centro de Florianópolis-SC.

A obra receberia o nome de "Coluna Comemorativa", mas ficou conhecido como o monumento aos 51 catarinenses mortos na Guerra do Paraguai (1864-1870).

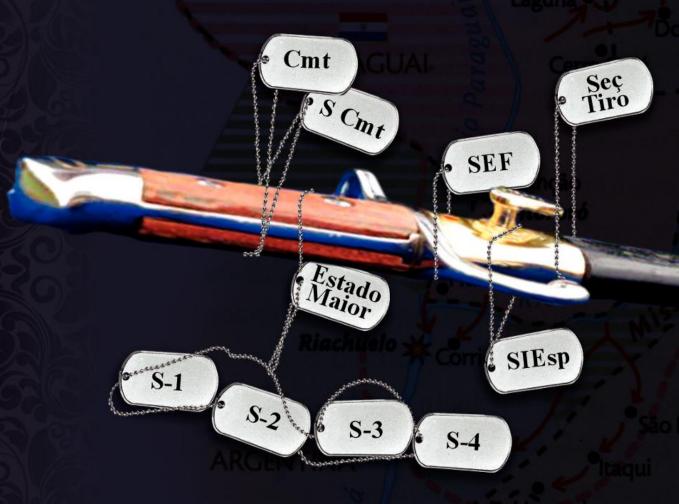
Ao todo, cerca de 300 soldados foram arregimentados pelo Império em Santa Catarina para lutar junto com Argentina e Uruguai contra os paraguaios.





# Organograma do Corpo de CAlunos

Território declarado argentino peloTratado da Tríplice Aliança



URUGUAI

Montevidéu

36

Buenos Aires



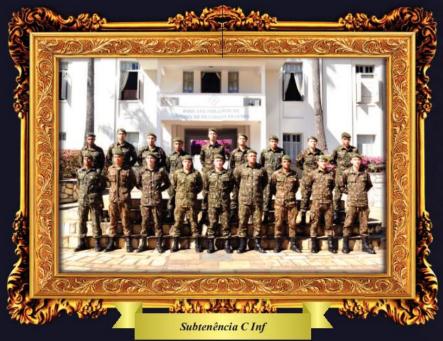




Comandante do Curso de Infantaria Maj CAETANO

A Infantaria é a mais antiga arma do Exército Brasileiro e, geralmente, é dotada dos maiores efetivos, formada por soldados que podem combater em todos os tipos de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas, podendo utilizar variados meios de transporte para serem levados à frente de combate. Sua principal missão é conquistar e manter o terreno aproveitando a capacidade de progredir em pequenas frações, de dificil detecção e grande mobilidade. A Infantaria contemporânea frequentemente emprega as funções de combate Movimento e Manobra e Fogos para atingir uma posição dominante em relação àquela do inimigo.





# Curso de Infantaria



1º Pelotão



#### Adsumus! O limite é uma fronteira criada só pela mente.

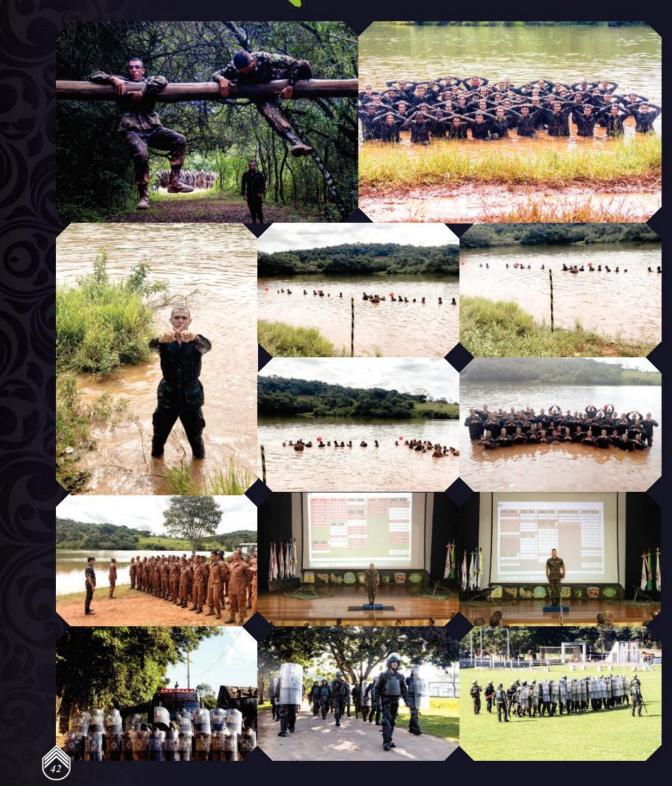


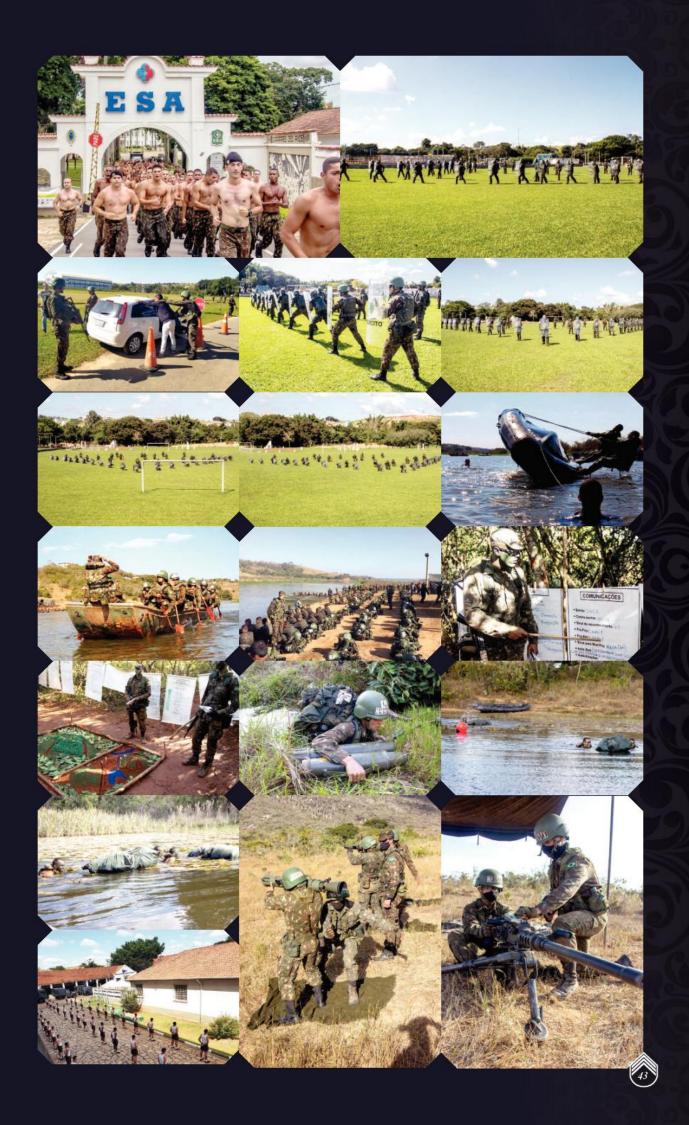
3º Pelotão













Carlos de Oliveira



Alan Brandao Chiarini



Peruco



Albersson Marques Oliveira



Ribeiro Júnior



Alex Freire de



Nascimento



Silva Zardo



Linhares da Silva



Martins Alves



Andrade Gazinêo





André de Oliveira Ávila



Andre Felipe Alves de Oliveira



Andrade Filho



Duarte de Oliveira



Domingos



Andrew Pinto Marques Silva



Altoé Sechin



de Oliveira Filho



Portes



Ferreira Teileira



Santos Peralta



44



Monteiro



Bernardo Andre da Silva Félix



Souza Gonçalves



Breno Nunes Martins Campos



Brightmore Amaral



Cadmiel Talmom dos Santos



Caio Ribeiro dos Santos



Caique de Assis da Silva



Gomes de Souza



Estevao da Cunha



Gonçalves Martinez



Celso Felipe de Souza



Antunes Nunes



Christian Rocha Ripamonti



Rodrigues



Daniel Lopes de Souza



Araujo da Silva



Davi Duarte de Araujo



Davi Roge da Silva e Silva



Davi Vargas



Douglas Gouvêa de Souza



Beckman



Elias Eduardo Paulo



Emanuel Cantidio de Souza



Eros Jorge Brito



Sacramento Filho



Fábio Prates Firmino Junior



Fábio Soares



Fagner Fortunato Maulaz Heringer



Felipe de Souza Castro Sinkus



Felipe Oliveira dos Santos



Ventura Diniz



Fernando Duarte Panissoli Júnior



Fúlvio Gustavo Porto Maia





Gabriel Gonçalves de França Santos Rubim



Gabriel José dos Santos Félix



Gabriel Soares Elias



George de Paulo



Gouvêa Soares



Gustavo Henrique Weiss



da Silva



Caresia



Henrique Elias Bicalho



Higor Henrique Pereira Nunes



Ítalo Leonardo Santos



Santos



Carvalho Junior



João Gabriel Conceição Marques



João Isaias Gomes de Sousa Rodrigues Reis



João Lucas Moreira Felix



Santos Diniz



Paula Silva



Montalvão



João Pedro Albuquerque Garcia



de Menezes



João Pedro de Castro Cabral



Santos



Jonathan Augusto Rodrigues Rezende



Dias de Souza



Jonathan Rosa de Oliveira



Machado



Jorge Paulo Santos Filho



Freitas Araujo



Jose Antonio da Silva Júnior



de Carvalho Leite



Jose Eulalio Cavalcanti Leite Junior



José Victor Costa de Almeida



Aguiar



Julio César Moreira da Silva



Júlio de Oliveira Miranda



Kaio Reis da Silva



Pereira



Ferreira Leitão



Leonardo Ribeiro de Freitas da Encarnação



Carmo Rezende



Luan Boscalha Rosa Ramos



Luan Lucas de Castilho



Lucas Belchior da Silva



Batista



Lucas Duarte Sampaio



Lucas Eduardo Ribeiro Juvenal



Lucas Kauan Rocha Silveira



Lucas Santos Alves



Lucas Silva de Oliveira



Lucas Vieira da Silva





Alves da Silva



Marcelo Augusto de Paula Lasnou



de Souza da Costa



Marco Antônio de Souza Santos











Rosa Silva



Carvalho



Matheus da Silva Jose



Matheus Duarte da Silva



Matheus Kuzer Queiroz



Matheus Ferreira Rabelo de Castro



de Oliveira Filipe



Melo Mendes



Luna Albuquerque



Nascimento Albuquerque



Mauricio Matias



Mayson Varejão Rodrigues



Nathan Mariel da Silva Rosário



Nilvane Bernardino de Sena Junior



Pablo Augusto



Patryck Nunes Amaro



Paulo César de Aguiar Junior



Paulo Cesar Ferreira Vieira



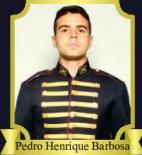
Paulo Roberto Boto de Souza



de Paula Pacheco



Balisa Ferreira



Torres da Costa



Fidélis Pereira



49



Marcenal de Oliveira



Pedro Henrique Vieira Goncalves



Militão Sermud



Nobre de Andrade



Marques



Pedro Paulo Nascimento



Oliveira



Rafael da Silva Rodrigues



Sales



Rafael Nalesso de Oliveira



Ramiro Stevanato Maffei



Ramon Monteiro Santos Silva



Ramon Teixeira da Silva



Raul Paulo Silveira



Richardy Erick Rodrigues Alves



de Oliveira



Rodrigues



Rodrigo Emílio de Abreu Senra



da Costa Batinga



Dias









Rodrigues



Dias



Tadeu Coutinho Ferreira



Thiago Caruso de Lima



Santana Melo



Thiago Henrique Ribeiro dos Santos



Tiago Borba



Tiago Soter de Oliveira



Jezler dos Reis



da Silva Ribeiro



Victor da Silva França



Silva Azeredo



Vitor Santos Rosa



Vinicius Estrela Alves de Souza



Vinicius Novôa de Araujo Coutinho



Waltino Alessandro Barbosa Costa



Wallace Ramos dos Santos



Wenderson Motta da Silva



Nepomuceno



Anastácio











Comandante do Curso de Cavalaria Cap GUEDES

A Cavalaria é a arma das forças terrestres que, antigamente, destinava-se ao combate a cavalo em ações de choque e reconhecimento, sendo a arma mais móvel dos exércitos.

No primórdio das operações, vai à frente dos demais integrantes das forças terrestres buscando informes sobre o inimigo e sobre a região das operações. A "Arma de Heróis" participa de ações ofensivas e defensivas aplicando suas características básicas: mobilidade, potência de fogo, ação de choque, proteção blindada e um sistema de comunicações amplas e flexíveis, características marcantes de seus três elementos, blindados, mecanizados e guardas.

Tendo em seu insigne patrono, Marechal Osório, um exemplo de bravura e devoção à Pátria, o qual participou e venceu inúmeras batalhas, elevando, assim, o nome da arma ligeira.





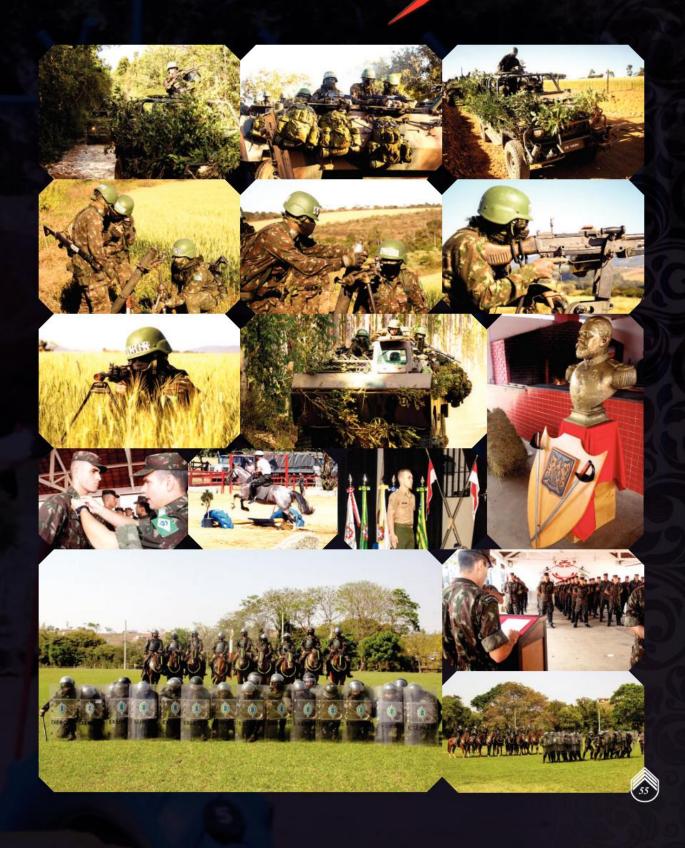
# Curso de Cavalaria

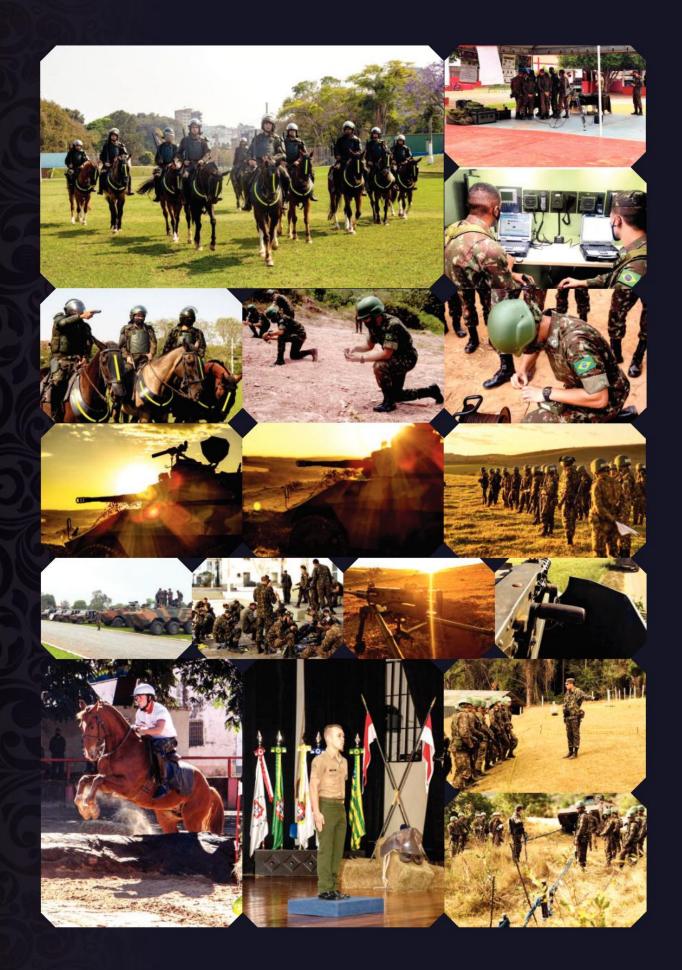
Soldados! É facil a missão de comandar homens livres; basta mostrar-lhes o caminho do dever.





# Cavalaria Cavalaria Atividades























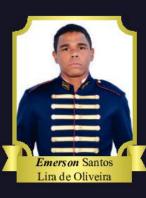




















Gabriel Ramos Cocco



Santos Silva



Giovanni *Mathews* da Rosa de Almeida



Guilherme *Berger* de Pietro



Guilherme *Cavalheiro* da Silva



Guilherme *David* da Silva



Fernandes



Guedes



Meinerz



Ítalo Silva Lopes







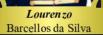














Gonçalves Fereira



Moroni de Souza



Lucas Moraes Borba





Rosa dos Santos



Rezende Junior







Matheus Bastos Ribeiro























Rafael Silva Jardim





















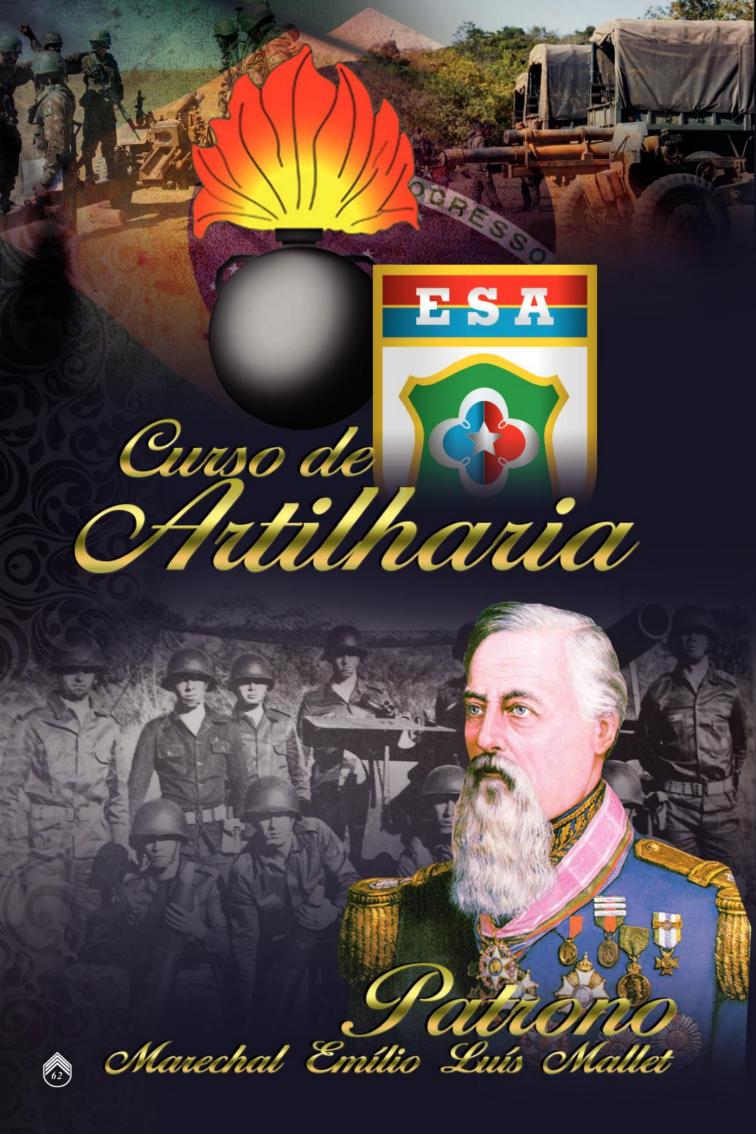








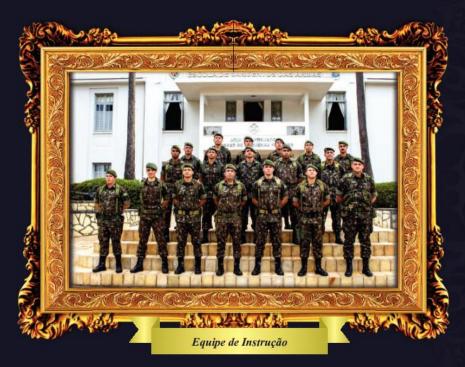






Comandante do Curso de Artilharia Maj BLANCO

A Artilharia é a arma com maior poder de fogo do Exército Brasileiro, possui a missão de apoiar as armas bases (Infantaria, Cavalaria), no campo de batalha, com seus fogos largos, densos e profundos. A Artilharia divide-se em duas vertentes: de campanha e antiaérea, sendo que é na campanha que se concentra seu maior poder de fogo, com seu novo material, o ASTROS 2020. Desde a Idade Média e dos tempos de Mallet, seu ilustre patrono, a Artilharia tem um importante papel decisório nos campos de batalha, sendo considerada como a "Última ratio redis", isto é, o último argumento dos reis.





### Curso de Artilharia

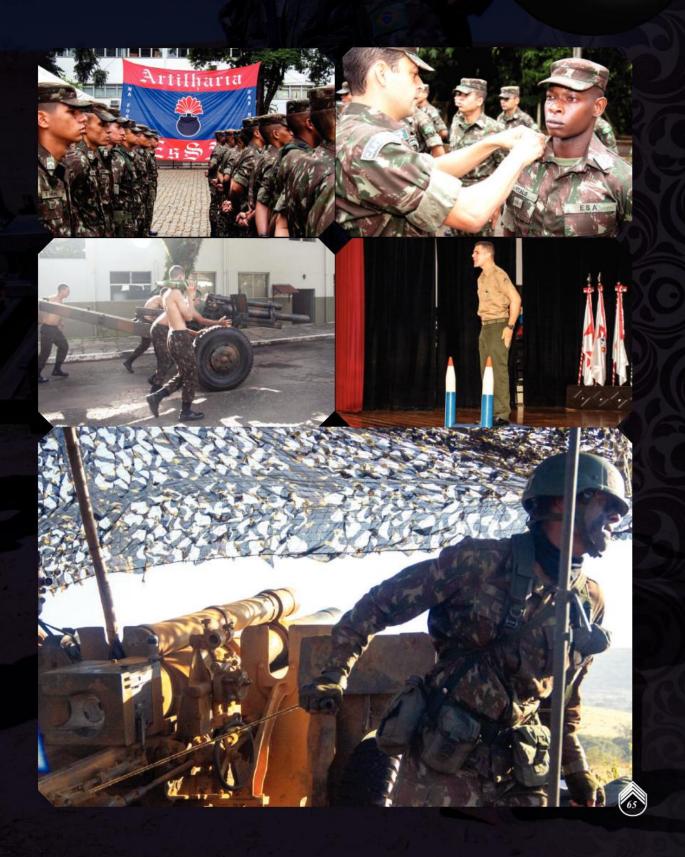
Eles que venham! Por aqui não passam!

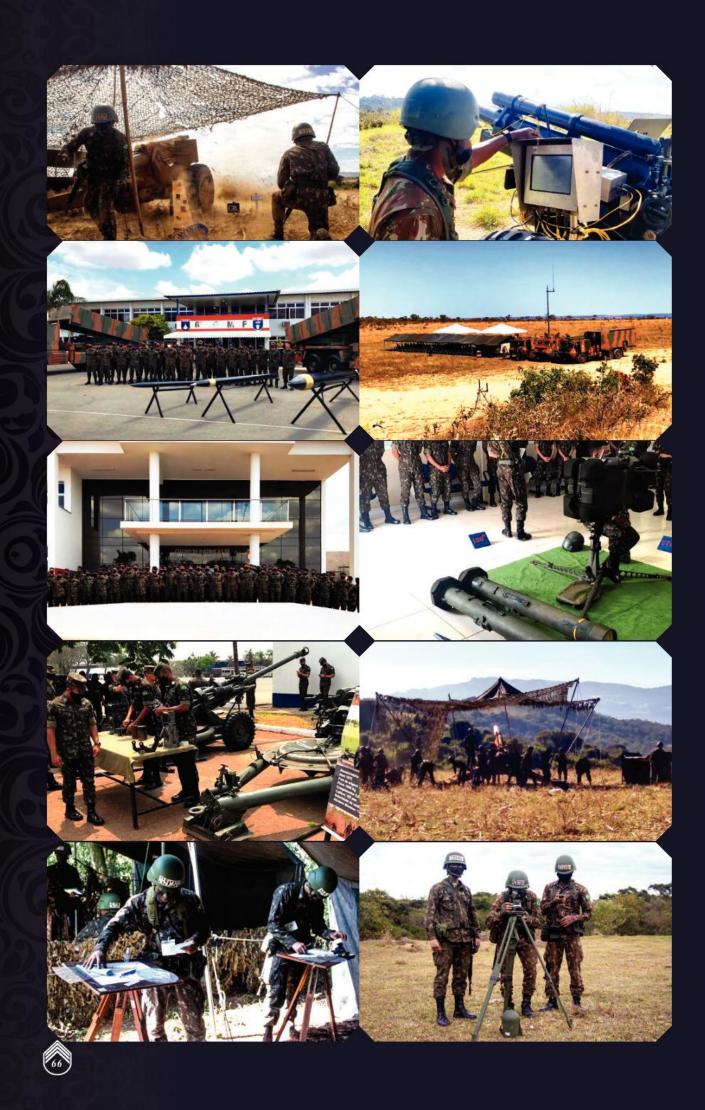


Seção A-1



# Curso de Christiania Atividades































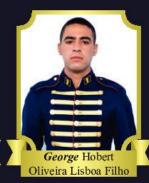
























































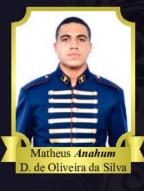




























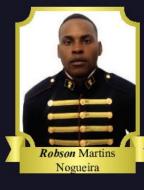














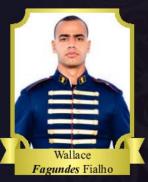




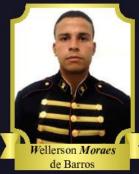
























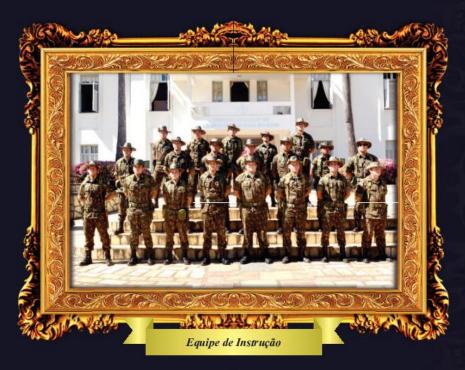






Comandante do Curso de Engenharia Maj UÉLITON

A Engenharia militar dá apoio às atividades de combate, dos exercícios e operações dentro do sistema MCP (Mobilidade, Contramobilidade e Proteção) construindo pontes, campos minados, estradas, etc., encarregando-se da destruição dessas mesmas facilidades do inimigo e aumentando o poder defensivo por meio de construção ou melhoramento de estruturas de defesa. Além de suas missões clássicas de apoio ao combate em situação de guerra, atua, em época de paz, como pioneira ou colaboradora na solução de problemas de infraestrutura do desenvolvimento nacional.







#### Curso de Engenharia

Ao Braço Firme!



1º Pelotão



## Engenharia Atividades



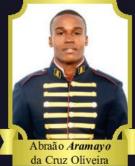












Alessandro Costa Ducla de Lima







Santos Silva

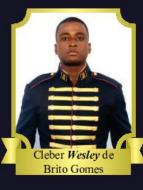








































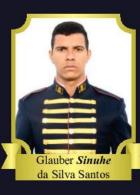


































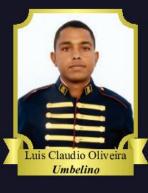


















Moreno Fontoura



Marcus Vinícius Silva de Oliveira



Matheus Filipe Lobato da Silva



Ignácio de Mesquita



da Silva



Moisés Nascimento da Silva



do Nascimento



Fernandes de Abreu



Oliveira da Silveira



Cavalcante Correia



Conceição Filho



Borges Ribeiro











Comandante do Curso de Comunicações Cap CAETANO

Arma combatente de Comunicações é chamada "a Arma do Comando" e proporciona as ligações necessárias aos escalões mais altos que exercerão a função de combate Comando e Controle de seus elementos subordinados antes, durante e depois das operações. Tem função principal na condução das atividades de Guerra Eletrônica, Guerra Cibernética, Comunicações e Comando e Controle (C3) da Força Terrestre. As explorações do espectro eletromagnético são exercidas com cautela e observação aos ramos da Guerra Eletrônica: as Medidas de Apoio à Guerra Eletrônica (MAGE), Medidas de Ataque Eletrônico (MAE) e Medidas de Proteção Eletrônica (MPE). No campo cibernético, exploram-se estudos e pesquisas que fornecem capacitação ao pessoal destinado a assegurar todos os dados no que diz respeito à Defesa Nacional. No exercício da função de combate Comando e Controle, cabe ao comunicante fornecer dados suficientes para garantir a consciência situacional ao Comandante em quaisquer esferas de poder dentro da força terrestre. Seu insigne patrono, Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, iniciou todo esse trajeto da tecnologia com suas instalações telegráficas ao longo de toda a fronteira do país que hoje conta com um forte sistema de comunicações através do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON).





# Cuso de Comunicações







Instala, explora, mantém e protege as ligações! Comunicações! Rondon!



2º Pelotão



3º Pelotão



#### Curso de Comunicações Atividades











de Azevedo



de Araújo



Alexander de Farias Aguiar



Santos Jardim



Apollo Henrique Santos da Silva



Ândreo Moraes de *Rosso* 



Andrew Marcelo de Souza Reis Baptista



Pereira Silva



Bernardo



Ferreira



Jesus Faria



Santos



Cavalcanti Filho



de Sousa Alves

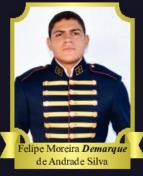


Araújo



Vieira Benvindo







Filipe Ferreira *Quirin o* 



















































Barbosa Júnior

de Oliveira

Oliveira Rangel



**J**oão Carlos **Macedo** da Silva



João Gabriel dos Santos *Couto* 



João Marcos Santos da Silva



João Victor de Souza *Dionísio* 



João Pedro Gomes Pereira



Souza Dionisio



Lopes Ferreira



Maricato Zanqueta



Cunha Nogueira



Alves Filho



de Souza Furtado



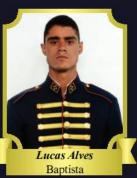
Abreu Mota





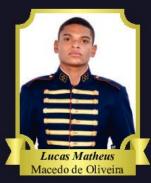










































Almeida Gomes da Silva



de Souza Rangel



Matheus da Silva Vezu



Gonçalves Serpa



Mateus de Moraes Teixeira



Mateus de Souza Pinheiro





Santos Meireles



dos Santos



Chaves



Ramos Leone



Rodrigues da Silva



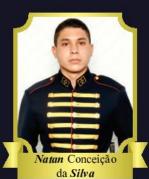
Duarte



Ribas Gomes

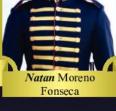


Matos de Souza





















Bortoluzzi

Ferreira da Cunha

Lima da Silva





Souza Machado



Santos Lourenço



de Cerqueira



Phelipe Freitas Cesario



Martins Junior



Zaccaro Junior



Silva Pantoja



Souza Santos



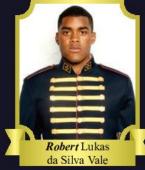
Ramon Marsal Penha de Souza



de Oliveira

















Martins

Senger Fornes

Vasconcelos Freitas

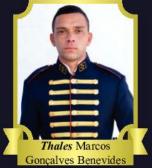




















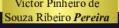












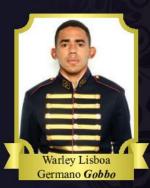
Araujo Estevam

da Silva



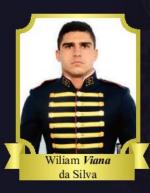


















## Seção de Educação Hísica



Instrutor Chefe da Seção de Educação Física Maj SOUZA ROSAS

Mais novos Sargentos Combatentes do Exército Brasileiro, os melhores Sargentos Combatentes do Mundo, parabéns! A Seção de Educação Física, cuja missão é planejar, dirigir, coordenar e acompanhar o treinamento físico militar e desportivo da ESA, tem a certeza de que, após terem vencido os difíceis, mas necessários, desafios impostos pela formação do Sargento Combatente, vocês estão prontos para conduzir homens ao cumprimento da missão e superar os mais altos sarrafos da carreira militar.

A partir de agora, vocês são "os novos que chegam do nada", o sangue novo da OM, serão os comandantes de pequenas frações e os responsáveis por formar, por meio da excelência na instrução e liderança, os soldados combatentes da nossa nação e, para isso, irão necessitar, junto ao preparo intelectual, da preparação física, para que possam liderar pelo exemplo seus homens. "Aceitem seus limites sem jamais desacreditar na sua capacidade de superação".

Tudo, até agora, serviu de embasamento para forjar e preparar futuros líderes. Não se esqueçam nunca: liderança se conquista através do exemplo! O treinamento físico, somado ao conhecimento adquirido em nossa Escola, dará condições para que vocês sirvam de exemplo e ultrapassem os mais altos obstáculos que estarão nos caminhos a serem trilhados. Sejam felizes! Que Deus os abençoe!



## Olimpíadas Escolares

#### 66 Competição e Esportividade.

No período de 9 a 13 de março do corrente ano, a Escola de Sargentos das Armas (ESA) realizou as Olimpíadas Escolares com a participação dos alunos de todos os Cursos.

A Finalidade das competições foi selecionar atletas para compor a equipe do Exército Brasileiro que participaria da XXV MAREXAER na ESA, em Três Corações-MG no 2º semestre de 2020, porém, por conta da situação em que o mundo passou com o surgimento do novo coronavírus (COVID-19), a MAREXAER foi cancelada.



### Seção de Instrução Especial



Instrutor Chefe da Seção de Instrução Especial
Maj CARLOS

Amissão da Seção de Instrução Especial (SIEsp) é OBSERVAR, ESTIMULAR e DESENVOLVER no futuro sargento capacidades COGNITIVAS, FÍSICAS E MOTORAS, VALORES e, principalmente, ATITUDES, por intermédio do planejamento, da coordenação e da condução de Estágios de Instrução Especial, nos quais se busca a máxima IMITAÇÃO DO COMBATE em ritmo de operações continuadas.

No primeiro semestre, a SIEsp realizou a Semana de Técnicas Aeromóveis com os alunos do Curso de Formação e Graduação de Sargentos (CFGS). O objetivo foi realizar o treinamento dos futuros 3º Sargentos combatentes de carreira, empregando técnicas aeromóveis, além de desenvolver conteúdos atitudinais, tais como a iniciativa, a perseverança, a rusticidade, a coragem física e moral, dentre outros. A Semana de Técnicas Aeromóveis divide-se em duas partes: a primeira, com uma semana preliminar, na qual os alunos realizam instruções preparatórias, executando treinamento de Rapel, Fast Rope na Torre da SIEsp e Hello Casting na plataforma da piscina; a segunda, na semana seguinte, na qual os alunos travam contato propriamente dito com as aeronaves e são padronizados técnicas, táticas e procedimentos, além de medidas de segurança na instrução, difundindo e desenvolvendo a doutrina de Operações Aeromóveis.

No segundo semestre, foram realizados três turnos do Estágio Básico de Instruções Especiais (EBIE), desenvolvidos no campo de instrução General Moacir Araújo Lopes (CIGMAL). Os alunos, em uma primeira fase, são enquadrados em um contexto de guerra regular, sendo ministradas as seguintes instruções: obtenção de água, fogo, alimentos de origem animal e vegetal, construção de abrigos improvisados, construção de armadilhas improvisadas, tiro de combate diurno e noturno, orientação diurna e noturna, ações terrestres em contato com o inimigo, técnicas de ação imediata e pista de cordas. Em uma segunda fase, os Estagiários cumprem uma missão de combate e, diante do avanço das tropas inimigas na área de operações, iniciam a Operação General Pinheiro, uma evasão de aproximadamente 40 Km em território sob o controle inimigo, realizada até um ponto de exfiltração nas proximidades de Três Corações, onde são acolhidos em linhas amigas.

Ainda no segundo semestre, foi realizado o Estágio de Operações Contra Forças Irregulares (EOpCFI). Nesse Estágio, os alunos, durante a fase de isolamento, recebem instruções, no CIGMAL, de entrada tática; progressão em área urbana; técnicas e táticas de emprego de viaturas blindadas; tiro de assalto e noções de defesa química, biológica, radiológica e nuclear, visando à preparação da tropa convencional para um conflito assimétrico, de 4ª geração, diante de um inimigo que se vale de técnicas não convencionais. Na fase seguinte, os estagiários realizam o cerco tático de uma localidade e a captura dos apoios às Forças Irregulares, por meio de operações de busca e apreensão e postos de bloqueio e controle de vias, além de missões de segurança da tropa e posto de segurança estático. Durante a 3ª fase, operações em ambiente rural, os alunos têm a oportunidade de comandar frações em patrulhas de combate, com características especiais, em um quadro de guerra irregular, realizando patrulhas de espera, captura e contato, empregando meios com alta tecnologia agregada. Concomitante ao Estágio, foram realizadas ações cívico-sociais (ACISO) nas comunidades nas quais se desenvolveu o Exercício, evidenciando a importância do apoio da população para o sucesso das Operações Contra Forças Irregulares.



66 Fé na Missão.







# Seção de Tiro



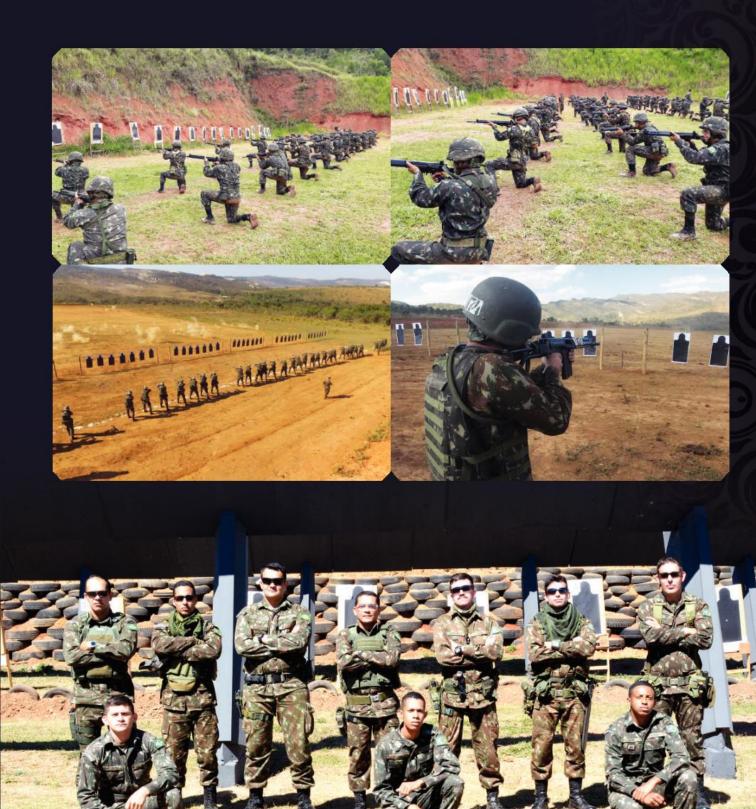
Instrutor Chefe da Seção de Tiro Cap EDUARDO

A Seção de Tiro da ESA foi criada com o objetivo de planejar e ministrar instruções de tiro, nas quais são ratificados os conhecimentos já adquiridos pelos alunos no Primeiro Ano. Em paralelo às atividades de instrução, a Seção de Tiro desenvolve ainda as atividades de equipe de tiro da ESA, onde os alunos selecionados são treinados para competições organizadas pela própria seção, sempre com o objetivo de desenvolver o hábito de prática com segurança da atividade de tiro, atividade esta inerente à carreira militar.





Siro: esporte para todos, dever do militar.



#### Seção de Equitação

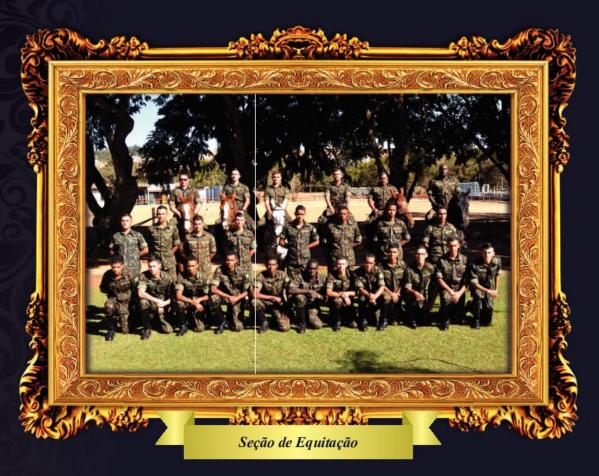




Instrutor Chefe da Seção de Equitação Cap CELESTINO

A Seção de Equitação tem por missão realizar a formação equestre do futuro sargento com instruções que desenvolvam conteúdos atitudinais, tais como, coragem, decisão e liderança. Além disso, é responsável pela difusão e treinamento de desportos equestres, cumpre missões de cerimonial hipomóvel e de patrulhamento, desenvolvendo, assim, a doutrina Hipo no âmbito da ESA.

EQUITAÇÃO MILITAR: UM EXERCÍCIO DE LIDERANÇA



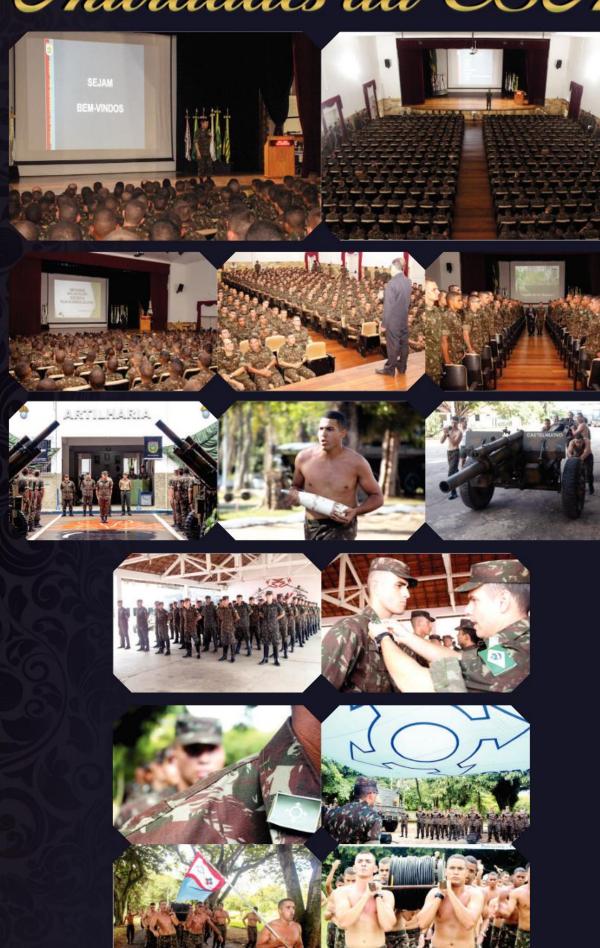


#### Equitação Militar: Um Exercício de Liderança.





#### Atividades da ESA







# Atividades da ESA

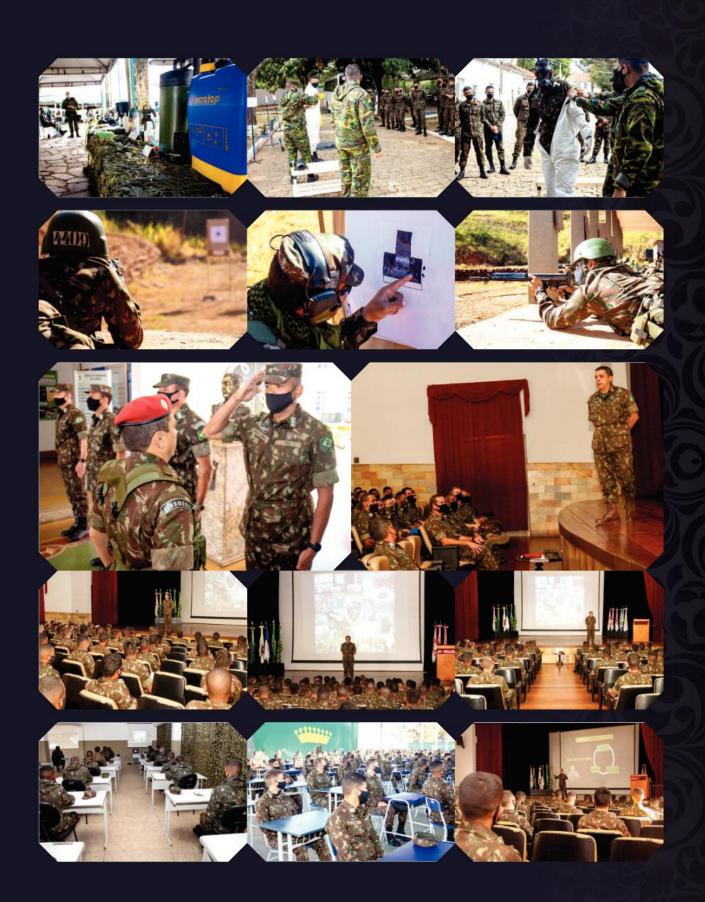














# Atividades da ESA





















## Atividades da ESA







































# Conselho de Monitores



1º Sgt JULIANO
Presidente do Conselho
de Monitores

O ano de instrução foi intenso e marcado por diversos aprendizados, nos quais vocês foram testados inúmeras vezes, para que pudessem, ao final do ano, assumir a difícil tarefa de liderar as pequenas frações.

Este ano de instrução estará para sempre marcado na história do Exército, como a primeira turma de Sargentos com graduação superior. Isso valoriza a nossa carreira, todavia, nos apresenta novos desafios e responsabilidades.

A nossa missão, como Sargentos, requer empenho e dedicação, porém, é repleta de possibilidades e realizações.

Nunca se esqueçam dos ensinamentos e os valores cultuados nesta Escola, mantenham a fé na missão do Exército, liderem sempre por bons exemplos, sejam leais aos seus superiores e cuidem dos seus subordinados.

Vivam a cada dia, o significado da palavra Sargento: "aquele que serve". Sirvam ao nosso Exército externando o amor à profissão militar e o "Orgulho de Ser Sargento" e construam suas carreiras sobre os Pilares da Liderança.

Caros Sargentos, parabéns a todos por suas conquistas!

1º Sgt JULIANO Malatesta Barbosa Presidente do Conselho de Monitores



1º Sgt Inf Juliano Malatesta Barbosa – Presidente 1º Sgt Com Anderson José Campos – Vice-Presidente 1º Sgt Art Flávio de Aguiar Rosa Júnior

t Sgt Art Flavio de Aguiar Rosa Junior 2º Sgt Inf Paulo Henrique Borges 3º Sgt Art Herbert Felipe Pereira Costa

- 3º Sgt Eng Aflaudizio Pereira Rocha Neto
- 3º Sgt Eng Selmo Costa de Moraes Júnior
- 3º Sgt Cav Marciano Costa
- 3° Sgt Com David Aparecido Ribeiro
- 3° Sgt Cav Jeef Alberto Carlotto Filho

## Agradecimento à Seção de Fotocinegrafia

A Seção de Fotocinegrafia da Escola de Sargentos das Armas tem por missões realizar cobertura fotográfica e cinematográfica das atividades da Escola, confecção de vídeo institucional e álbum digital, tratamento de imagens, além da captação de imagens da Solenidade de Diplomação do Curso de Formação e Graduação de Sargentos para transmissão instantânea através da internet.

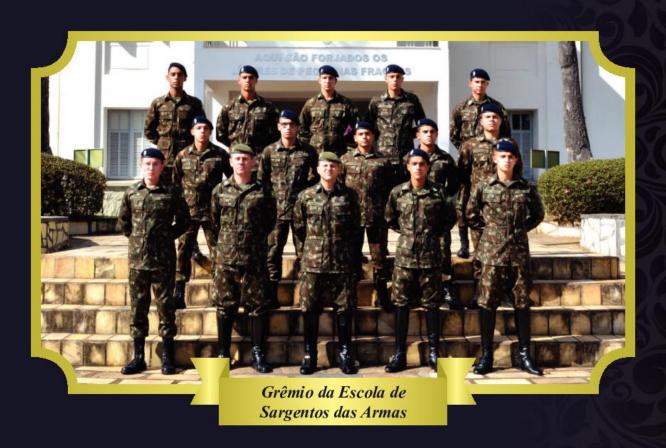
À Seção de Fotocinegrafia manifestamos nossos sinceros agradecimentos por eternizar nossa formação através de suas lentes.





# GRESCH

O Grêmio de Escola de Sargentos das Armas (GRESA), fundado em 5 de Outubro de 1949 e reorganizado em 1998, é uma entidade sem fins lucrativos que congrega os alunos desta Escola, destinado a colaborar com o Comando na integração social do aluno, por meio de atividades de caráter cultural, artístico, recreativo, esportivo e beneficente.



### Cessionários da ESA



Barbearia da ESA



Lanchonete da ESA



Papelaria e Gráfica da ESA





Colar uma foto da Colação de Grau. Tamanho 10x15cm

Colar uma foto da Formatura de Diplomação. Tamanho 10x15cm

# Dedicatória

<u></u>	
·	
·	
<u> </u>	
·	
7	
1	
n <sub>2</sub>	
lv.	
\$	
·	
re-	
Ne.	



#### Crédito Imobiliário Digital

# A casa própria com as melhores condições

Financiamento com juros baixos, rápida liberação e outros benefícios para a construção e a aquisição de imóvel, terreno e material de construção.





poupex.com.br















